

LEVANTAMENTO ESPECIAL DX

O Fenômeno Cury



HIGHLIGHTS

As menções a Augusto Cury somaram 127.932 registros entre 21 e 27 de agosto, com 48.471 apenas no dia 27 até as 14h. Dados obtidos pela ferramenta de social listening Talkwalker apontam alta de 1.000% em resultados e de 1.600% em engajamento nessa semana, em comparação com a anterior, porém este crescimento não é uma somente uma onda de apoio. Das 16.983 publicações capturadas entre 13h e 15h21 de 27 de agosto, 68% foram classificadas como negativas, e o conteúdo predominante é o deboche dirigido a quem declara voto no candidato.

- **Debate da Band, em 23 de agosto, funcionou como um gatilho.** A série horária sai de um patamar de 100 menções por hora e chega a 5.036 às 21h daquele dia. O volume ainda não voltou ao nível anterior.
- **Dia 27 registra o maior pico de publicações no X** e ainda subia quando a coleta terminou. Foram 8.978 menções às 13h e 8.390 às 14h, contra 3.487 no dia 21 inteiro.
- **Instagram e X apontam em direções opostas.** O perfil ganhou 896.769 seguidores no Instagram em 27 de agosto e 913.967 em 14 dias, enquanto no X a mesma janela concentra a maior rejeição do período.
- **No X, a conversa é de rejeição, não de adesão.** O deboche e a desqualificação aparecem em 44,7% dos posts. O apoio inequívoco aparece em 48 registros, ou 0,3% do total. **O tema dos drones com sirene anti-feminicídio foi muito explorado.**
- **A onda é de base orgânica,** sem grandes perfis específicos à frente. O autor mediano tem 246 seguidores, 96% têm menos de 5 mil e apenas 0,2% passam de 100 mil. Três em cada quatro autores publicaram uma única vez.
- **A conversa reproduz um repertório curto.** Vinte mensagens somam dois terços da replicação. São 80,9% de retuïtes sobre apenas 662 mensagens distintas. A mais replicada, com 3.196 retuïtes, concentra 23,3% de tudo. Esse desenho indica adesão espontânea a formulações prontas, e não operação coordenada.
- **A crítica no conteúdo é minoritária e específica.** A ausência de carreira política aparece em 1.188 posts, a fala sobre o Bolsa Família no debate em 324 e a ligação com Pablo Marçal em 213.
- **A mão peluda de Pablo Marçal:** o crescimento descomunal de Cury nas redes acendeu o alerta de outras campanhas sobre a possibilidade desse incremento fazer parte de uma campanha coordenada, utilizando-se de robôs e contratação oculta de influenciadores. A campanha de Renan Santos e parte da imprensa especulam uma

possível participação do coach Pablo Marçal por detrás dessa operação, a partir de suas posts nas redes.

- **“Turma do Sofá” chegou ao TSE.** A GloboNews apurou a suposta contratação não declarada de cerca de 200 influenciadores com públicos entre 20 mil e 50 mil seguidores, voltados à rotina fitness, gastronomia, estilo de vida, fofocas e entretenimento que passaram a declarar voto de forma simultânea e padronizada.
- **Mais um CV em dúvida.** A contestação reúne a ausência de doutorado, citada em 29 publicações, e a acusação de ter criado a chamada síndrome do pensamento acelerado, quadro sem reconhecimento pela literatura médica e cujo tratamento indicado eram os livros do próprio autor.

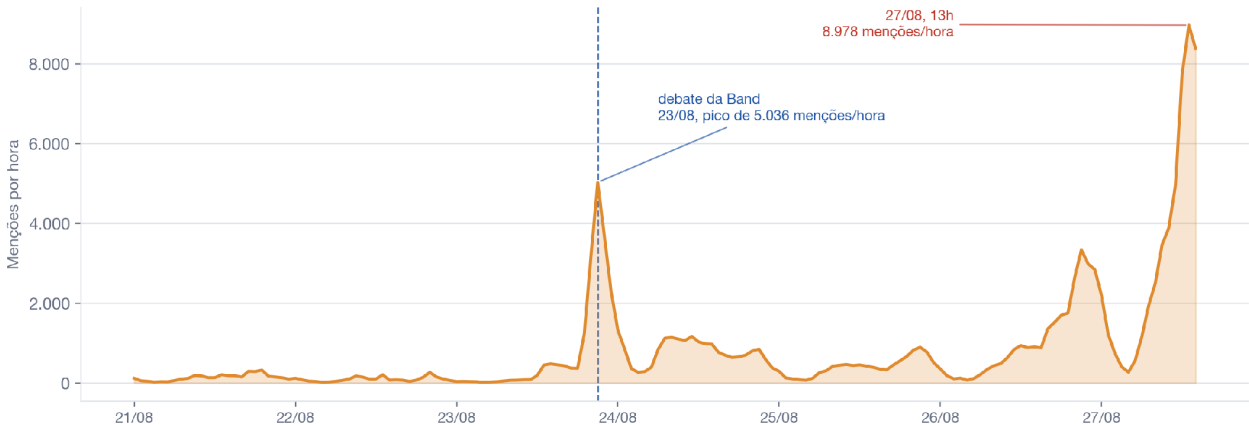
Os números do período

INDICADOR	VALOR	VARIAÇÃO SOBRE A SEMANA ANTERIOR
Resultados	128 mil	+1.000%
Autores únicos	58 mil	+763%
Engajamento	5,9 milhões	+1.600%
Menções em 27/08 até as 14h	48.471	+88% sobre 26/08
Seguidores no Instagram em 27/08	10.114.741	+896.769 no dia

Fontes: Instituto DX via Talkwalker. Período analisado: de 21 a 27 de agosto
E Social Blade, em 27 de agosto de 2026.

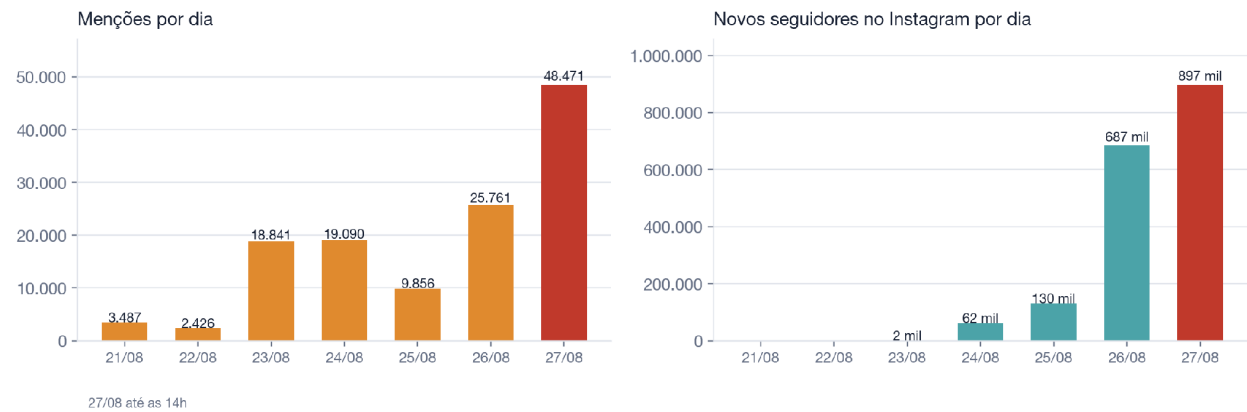
Cronologia do crescimento

Augusto Cury disputa a Presidência pelo Avante. Até 22 de agosto o nome circulava em volume baixo e estável, com 3.487 menções em 21 de agosto e 2.426 em 22 de agosto. O debate da Band, em 23 de agosto, mudou o patamar da série.



Fonte: Instituto DX via Talkwalker. Menções por hora entre 21/8/26 e 14h de 27/08/26.

O gráfico de menções por hora ilustra que houve dois picos de menções relacionadas a Augusto Cury. O primeiro é o pico do debate na Band, que leva o volume de cerca de 100 menções por hora para 5.036 às 21h de 23 de agosto, e o segundo é a escalada de 26 e 27 de agosto, que supera o pico do debate e chega a 8.978 menções por hora.



Fonte: Instituto DX via Talkwalker e Social Blade. Menções por dia no X e ganho diário de seguidores no Instagram.

Os dois painéis, que mostram o número de menções por dia no X e o ganho diário de seguidores no Instagram, revelam fenômenos que caminham juntos no tempo, mas em direções opostas. O volume de menções no X multiplicou-se por 20 entre 22 e 27 de agosto, mesmo com os dados do dia 27 contabilizados apenas até as 14h. No Instagram, o ganho diário de seguidores saltou de 1.779, em 23 de agosto, para 896.769, em 27 de agosto, um aumento de mais de 500 vezes. Em treze dias, o perfil passou de 8.304.548 para 10.114.741 seguidores, um acréscimo de cerca de 1,8 milhão.

Quem está falando

Foram analisados 16.983 posts de 11.322 autores feitos entre 13h00 e 15h21 de 27 de agosto realizadas no X, apresentados da seguinte forma:

CARACTERÍSTICA DA ONDA	MEDIDA
Publicações capturadas em 2h21	16.983
Autores únicos	11.322
Autores que publicaram uma única vez	8.607, ou 76,0%
Seguidores do autor mediano	246
Autores com menos de 5 mil seguidores	96,0%
Autores com mais de 100 mil seguidores	0,2%
Retuïtes sobre o total	13.739, ou 80,9%
Mensagens distintas sendo replicadas	662
Concentração nas 20 mensagens mais replicadas	65,6% dos retuïtes

Fonte: Instituto DX via Talkwalker. Estrutura das menções entre 13h e 15h21 de 27 de agosto de 2026.

O perfil dos publicadores é de base ampla e alcance individual pequeno. Não há grandes contas conduzindo a circulação, e as mensagens mais replicadas partem de perfis com poucos seguidores. Os poucos perfis grandes presentes, como CNN Brasil e Rodrigo Constantino, aparecem com uma ou duas publicações e não organizam o fluxo.

A concentração é o traço mais forte. Com 80,9% de retuítes sobre 662 mensagens distintas, a conversa reproduz um **repertório curto**. A publicação mais replicada, de um perfil sem grande audiência, foi retuitada 3.196 vezes e sozinha responde por 23,3% de toda a replicação do período. As cinco primeiras somam 41,6% e as vinte primeiras somam 65,6%.

Esse desenho indica adesão espontânea a formulações prontas, e não operação coordenada. O padrão de 76% dos autores com uma única publicação e mediana de 246 seguidores é típico de assunto que atravessa a plataforma por identificação, com cada usuário repassando a frase que traduz sua posição.

AS MENSAGENS QUE ORGANIZARAM A REPLICAÇÃO

RETUÍTES	PERFIL DE ORIGEM	TEOR DA MENSAGEM
3.196	@bellyspassos	Diz que o candidato não é boa opção nem para leitura
1.042	@agppxcabello	Rebate o argumento de ausência de corrupção, apontando ausência de carreira política
545	@terciobruno	Associa o candidato a um tipo recorrente de figura eleitoral
472	@baemosi	Alerta sobre eleitores de esquerda inclinados a votar nele
464	@gatojinglebells	Ironiza o perfil de quem declara voto no candidato
341	@kirovcrf	Debocha da percepção de que o candidato seria um grande nome
304	@outrolucs	Relata a quantidade de stories de declaração de voto naquela manhã
297	@obrunoathayde	Liga a declaração de voto à pessoa menos informada do círculo social
286	@cassiooliveira	Critica a fala sobre o Bolsa Família no debate da Band

Fonte: Instituto DX via Talkwalker. Estrutura das menções entre 13h e 15h21 de 27 de agosto de 2026.

O que está sendo dito

A maioria dos posts identificados (44,7%) citam o escritor e candidato em tom de deboche e desqualificação, rejeitando seu nome como alguém supostamente isento. Outros enquadramentos negativos também foram identificados, e apenas 48 posts (0,3%) foram enquadrados como apoio inequívoco ao candidato.

TIPO DE MANIFESTAÇÃO	PUBLICAÇÕES	PARTICIPAÇÃO
Deboche e desqualificação	7.591	44,7%
Crítica a posições e trajetória	648	3,8%
Alerta sobre divisão de voto	588	3,5%
Apoio inequívoco	48	0,3%
Demais menções	8.108	47,7%

Fonte: Instituto DX via Talkwalker. Composição das menções de 27 de agosto entre 13h e 15h21.

O repertório da rejeição

A linha dominante é de rejeição ao nome de **Augusto Cury, visto como uma má escolha ou alguém sem carreira política**. A mensagem mais replicada do período, com 3.196 retuïtes, diz que ele não é boa opção nem de leitura. Outras formulações associam a escolha à vaidade intelectual ou total desconhecimento do autor.

O segundo fio é de alerta tático dentro do campo da esquerda, presente em 588 posts. A preocupação é a migração de votos de eleitores que rejeitam a polarização. Uma das mensagens de maior circulação, com 472 retuïtes, chama a atenção para eleitores de esquerda inclinados a votar nele.

Há também desconfiança no campo da direita, que acusa o candidato de não pertencimento e o compara a Pablo Marçal como fator de tumulto. Menções ao campo da esquerda aparecem em 9,8% das publicações e ao campo da direita em 6,2%, o que mostra uma disputa travada nos dois lados ao mesmo tempo. As críticas de conteúdo

ASSUNTO	PUBLICAÇÕES
Ausência de carreira política e de mandato anterior	1.188
Fala sobre o Bolsa Família no debate da Band	324
Ligação com Pablo Marçal	213
Defesa de anistia a condenados por golpismo	143
Ligação com os grupos Fictor e Master	48
Semipresidencialismo e Tarcísio de Freitas como premiê	38
Livro e declarações sobre autismo	37

Fonte: Instituto DX via Talkwalker. Assuntos das críticas de conteúdo nas publicações de 27 de agosto.

A crítica programática ocupa espaço pequeno diante do deboche. O item mais citado não trata de proposta, e sim da falta de trajetória política. A fala atribuída ao candidato no debate da Band, de que quem recebe Bolsa Família perde a coragem de lutar pelo próprio sonho, é a única declaração específica com circulação relevante e sustenta 324 publicações.

Depois da sabatina da Band, começaram a surgir posts ironizando as propostas extravagantes do candidato, como destaque para a utilização de drones com sirenes para enfrentar o feminicídio, mensagem que o candidato não soube explicar e se complicou na entrevista.

Cury diante dos demais presidenciais

Na comparação entre as menções a Augusto Cury e outros candidatos à presidência, pela primeira vez o escritor aparece à frente da soma de menções ao grupo formado por Pablo Marçal, Ronaldo Caiado e Romeu Zema, e atrás de Lula, Flávio Bolsonaro e Renan Santos.

NOME MONITORADO	RESULTADOS	ENGAJAMENTO
Lula	316,1 mil	2,4 milhões
Flávio Bolsonaro	158 mil	1,3 milhão
Renan Santos	107,6 mil	2 milhões
Augusto Cury	51,3 mil	794,5 mil
Marçal, Caiado ou Zema	37,5 mil	650,2 mil

Fonte: Instituto DX via Talkwalker. Comparativo de menções e engajamento entre presidenciais

A divergência entre a realidade no X e no Instagram

O ponto mais relevante do levantamento é a direção oposta dos dois indicadores. No Instagram o candidato ganhou 913.967 seguidores em 14 dias, com 896.769 apenas em 27 de agosto, e chegou a 10,1 milhões. No X, a mesma janela concentra a maior rejeição do período, com 68% das publicações classificadas como negativas e apoio inequívoco em 0,3% dos registros.

Atualização

AUGUSTO CURY NAS REDES

Nos últimos quatro dias, a repercussão nas redes abordou a entrevista de Augusto Cury ao Jornal Nacional, em 29 de agosto, encerrou a série de seis entrevistas da TV Globo com os presidentiáveis e produziu o maior pico de menções ao seu nome, com 25.538 registros em uma única hora. Até 28 de agosto, o candidato acumulava volume crescente de conversa e um ganho de seguidores sem paralelo entre os concorrentes.

Depois da entrevista, os dois indicadores mudaram de direção ao mesmo tempo, e a discussão sobre ele passou a incorporar dois questionamentos que não existiam antes, um sobre a autenticidade do crescimento nas redes e outro sobre a validade da credencial profissional que sustenta a candidatura.

Se a participação na sabatina da Globo gerou engajamento nas redes ao psiquiatra, tanto no sábado como no domingo, sua performance vista como ruim pela imprensa e nas redes pode ser identificada pela redução no número de seguidores no Instagram durante o fim de semana.

Instagram parou de crescer e começou a perder seguidores. Depois de ganhar 1.209.891 em 27 de agosto, o perfil atingiu 10.811.235 seguidores em 29 de agosto e passou a recuar, perdendo 19.128 em 30 de agosto e 10.158 em 31 de agosto.

Suspeita de mobilização artificial chegou ao Tribunal Superior Eleitoral. A GloboNews apurou a possibilidade de contratação não declarada de cerca de 200 influenciadores com públicos entre 20 mil e 50 mil seguidores, voltados a rotina fitness, gastronomia, estilo de vida, fofocas e entretenimento, que passaram a declarar voto de forma simultânea e padronizada. Influenciadores aparecem em 1.736 posts, robôs em 487 e o TSE em 295.

Mais um currículo em disputa. A contestação reúne a ausência de doutorado, citada em 29 posts, e a acusação de ter criado a chamada síndrome do pensamento acelerado, quadro sem reconhecimento pela literatura médica e cujo tratamento indicado eram os livros do próprio autor.

Domingo, 30 de agosto, foi o maior dia da série, com 133 mil menções. Entre 25 e 31 de agosto foram 550.048 registros, e o assunto se manteve alto por cinco dias seguidos.

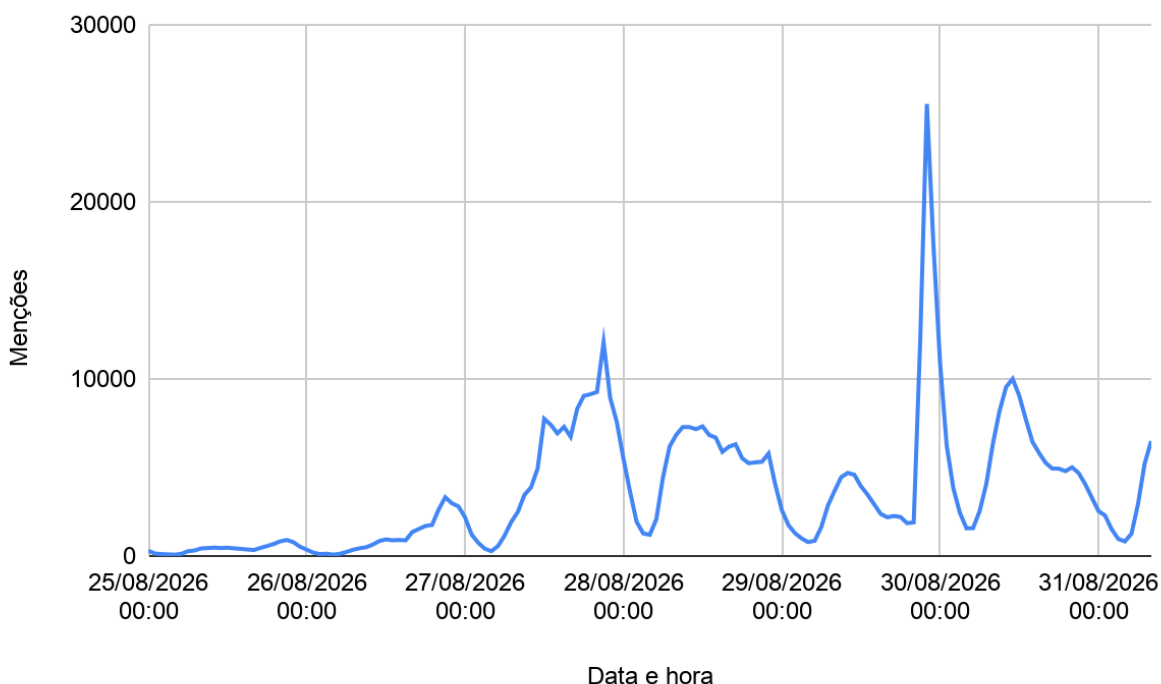
Deboche mudou de alvo, saiu do eleitor e passou para o candidato. As menções a quem declara voto nele caíram para 2,0% na janela da entrevista e 1,2% no domingo, quando em 27 de agosto essa era a formulação dominante da conversa.

Entrou em circulação a suspeita de que o crescimento de seguidores seja artificial. O tema aparece em 12,7% das publicações da janela da entrevista.

Psiquiatras passaram a contestar a credencial profissional do candidato. A publicação de autoridades na área foi replicada em 382 posts apenas no domingo.

Cronologia do crescimento

Augusto Cury foi o último dos seis presidenciaíveis entrevistados pela TV Globo na série que passou por Romeu Zema, Ronaldo Caiado, Renan Santos, Lula, em 27 de agosto, e Flávio Bolsonaro, em 28 de agosto. A entrevista foi ao ar em 29 de agosto, quando as menções ao candidato passam de 1.894 menções às 20h para 12.280 às 21h, atinge 25.538 às 22h e ainda registra 17.507 às 23h, o que significa que a conversa continuou intensa por mais de duas horas depois do fim da transmissão.

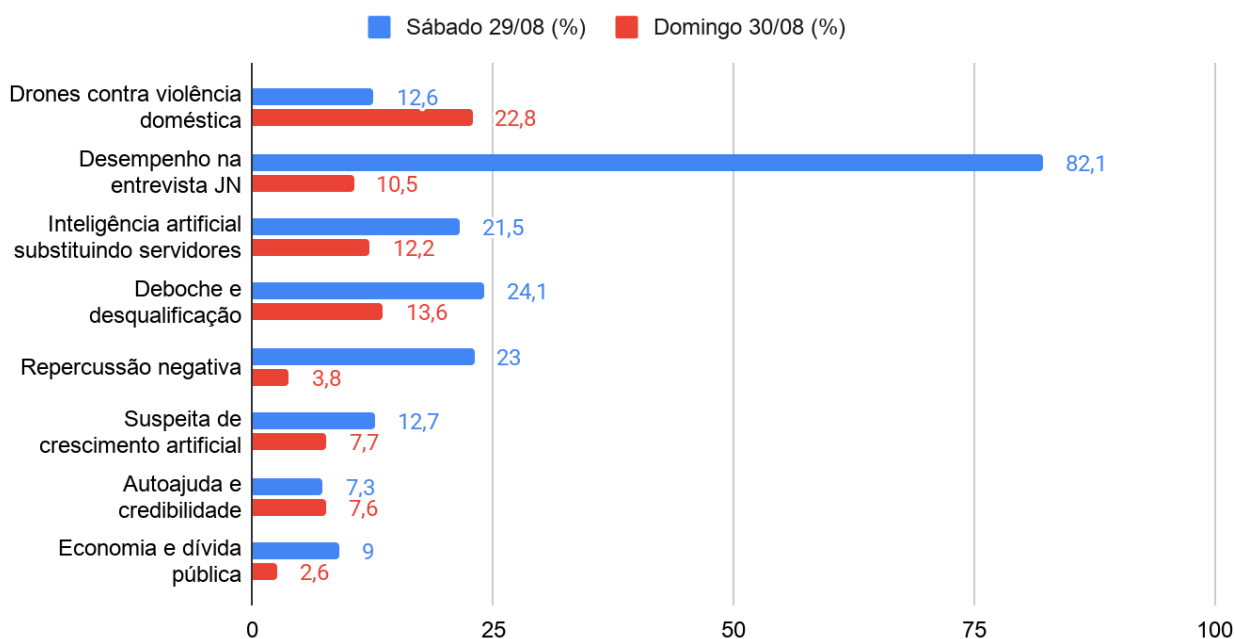


Fonte: DX via Talkwalker. Menções por hora entre 25/8/26 e 08h de 31/08/26.

O pico registrado na noite de 27 de agosto, que chegou a 12.071 menções por hora, foi produzido pela onda de deboche dirigida a eleitores que declaravam voto no candidato, fenômeno descrito no levantamento anterior. A de 28 de agosto tem outro formato, com o volume se sustentando entre 5 mil e 7 mil menções por hora ao longo de quase todo o dia sem que houvesse evento novo, sinal de que o assunto havia adquirido vida própria. O final do dia 29 concentra a repercussão ao vivo da entrevista no Jornal Nacional.

Conteúdo

Na noite da entrevista, 82% das publicações comentaram o desempenho do candidato, e o segundo tema mais frequente, com 23%, é a reação dos apresentadores da GloboNews, que comentaram a entrevista em seguida e cujo desconforto virou objeto de circulação. A avaliação predominante foi a de fracasso apesar de uma semana em que as redes sociais do candidato estavam em alta.



Fonte: DX via Talkwalker. Participação dos temas nas publicações de cada janela.

No dia seguinte o eixo se desloca do desempenho para o conteúdo das propostas apresentadas na entrevista, como a menção aos drones, que sobe de 14% para 23% e se torna o tema mais frequente do domingo. O que aconteceu foi a extração de trechos específicos da entrevista e sua conversão em material de piada, centrada na proposta de usar drones e um aplicativo móvel para socorrer mulheres em situação de violência doméstica. As dez mensagens mais replicadas do domingo incluem seis variações sobre esse tema, todas construídas como cenas imaginárias do funcionamento do sistema proposto.

A substituição de funções públicas por inteligência artificial ocupa o segundo lugar entre os assuntos derivados, com 12% das publicações citando inteligência artificial, ChatGPT ou robótica. O resumo da entrevista que mais circulou lista, em sequência, a proposta de substituir funcionários por inteligência artificial na economia, os drones e o aplicativo na segurança das mulheres, e as consultas online na saúde. A repetição dessa lista fixou uma imagem de candidatura tecnocrática e vaga, que se tornou o enquadramento dominante do fim de semana.

Suspeita de crescimento artificial

Diferente das piadas, esta linha coloca em questão a legitimidade do fenômeno que vinha sendo medido. Uma reportagem da GloboNews levantou suspeita sobre o crescimento de seguidores do candidato, apontando 2 milhões de novos seguidores em cinco dias, influenciadores declarando voto de forma simultânea e grande volume de mensagens com redação idêntica, com menção à possibilidade de uso ilegal de robôs.

Até 28 de agosto, o ganho de seguidores era tratado como evidência de força eleitoral e usado como argumento por quem defendia a candidatura. A partir da reportagem, o mesmo dado passou a ser tratado como indício a ser explicado, e vários usuários relataram ter notado padrões suspeitos antes da veiculação, entre eles comentários idênticos surgindo de forma simultânea em perfis sem histórico de engajamento político.

A mão peluda de Pablo Marçal

Diversos veículos exploraram a hipótese do crescimento de Cury estar impulsionado por Pablo Marçal([1,2](#), [3](#)). Integrantes da campanha de Renan relataram à GloboNews que o crescimento explosivo teve início logo após o coach, hoje inelegível e com candidatura sob risco de impugnação, começar a promover o influenciador ([1,2](#)). Marçal aparece em 204 publicações no domingo, e o candidato a vice Júlio Delgado afirmou que todo apoio é bem-vindo, sem confirmar articulação.

O próprio Cury tratou publicamente da aproximação ao agradecer uma mensagem de Marçal, em publicação na qual afirma que reconhecer o outro é raro na vida pública e que aceita as palavras com gratidão e senso de responsabilidade, ainda que as trajetórias e formas de enxergar o mundo não sejam as mesmas.

O padrão de vídeos com linguagem e estilo semelhantes aos produzidos por seguidores do coach reforça a hipótese de operação coordenada, e alimenta a suspeita de que o objetivo final seja transferir votos a Flávio Bolsonaro no segundo turno.

O marqueteiro Leandro Grôppo deixou a campanha alegando escassez de recursos, e o orçamento declarado à Justiça Eleitoral não explica o volume de engajamento observado, o que levou a GloboNews a questionar a origem do dinheiro que sustenta a operação. A jornalista Ana Flor informou que os indícios já foram encaminhados ao Tribunal Superior Eleitoral.

Questionamento da credibilidade profissional

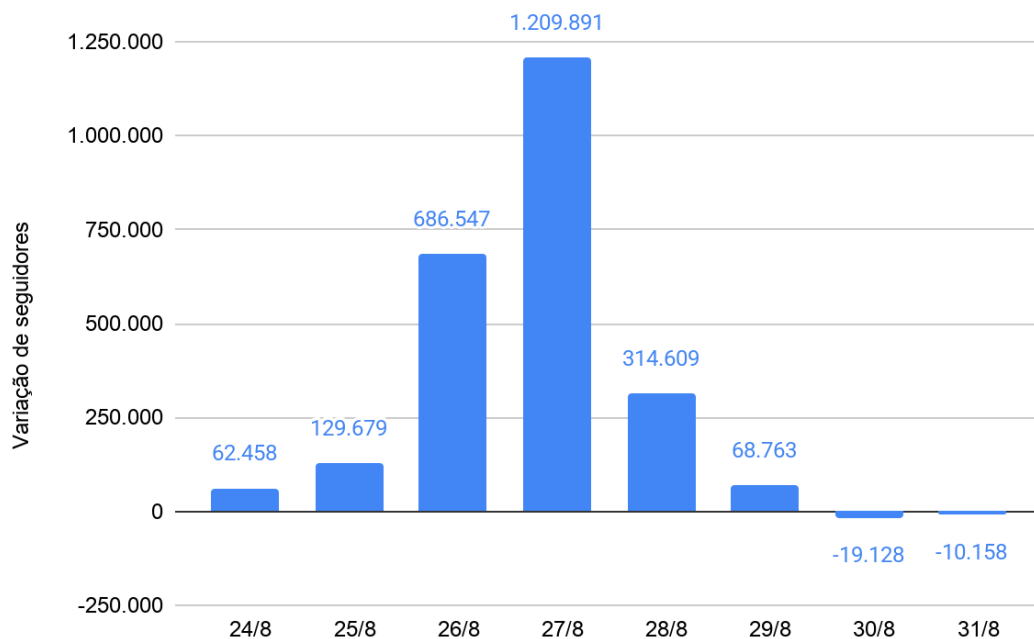
Outra linha de contestação atinge a autoridade técnica que sustenta a candidatura. Cury se apresenta como psiquiatra e construiu notoriedade pública como autor de livros de desenvolvimento pessoal, e é essa combinação que passou a ser atacada por profissionais da própria área. A publicação de maior alcance nessa frente é do psiquiatra Eduardo Brietzke, replicada ou citada em 382 posts, das quais 366 são retuítes. A contestação da credencial não se limita ao diagnóstico inventado. Circula também a cobrança sobre a ausência de doutorado, presente em 29 posts num questionamento que trata a apresentação pública do candidato como cientista e pesquisador como exagero de currículo. A síndrome do pensamento acelerado, formulada por ele e sem reconhecimento pela literatura médica, funciona como peça dessa acusação porque associa a invenção do quadro à venda dos próprios livros como tratamento, o que converte a crítica científica em acusação de interesse comercial.

“Passei o ano de 2014 inteiro desmentindo esse picareta desse Augusto Cury por ter inventado uma tal de “síndrome do pensamento acelerado” que nunca existiu e para a qual o tratamento era o livro de coach dele. Levou uns três anos para a gente se livrar dessa praga. O homem é o Olavo de Carvalho da Psiquiatria.”

@e_brietzke, 29 de agosto de 2026.

Instagram: subida, pico e reversão

O ganho expressivo de seguidores no Instagram, argumento que sustentava a robustez da candidatura presidencial de Augusto Cury, mudou de direção pela primeira vez. A base do perfil ficou estável em torno de 8,33 milhões de seguidores até 23/8, com ganhos diários de poucos milhares, e entrou em aceleração a partir de 24/8, quando registrou 62.458 novos seguidores. O ritmo dobrou no dia seguinte, multiplicou por cinco em 26/8, com 686.547, e atingiu o máximo em 27/8, com 1.209.891 seguidores ganhos em 24h.



Fonte: DX via Social Blade. Base acumulada de seguidores entre 18/08/26 e 31/08/26 e ganho diário depois do pico.

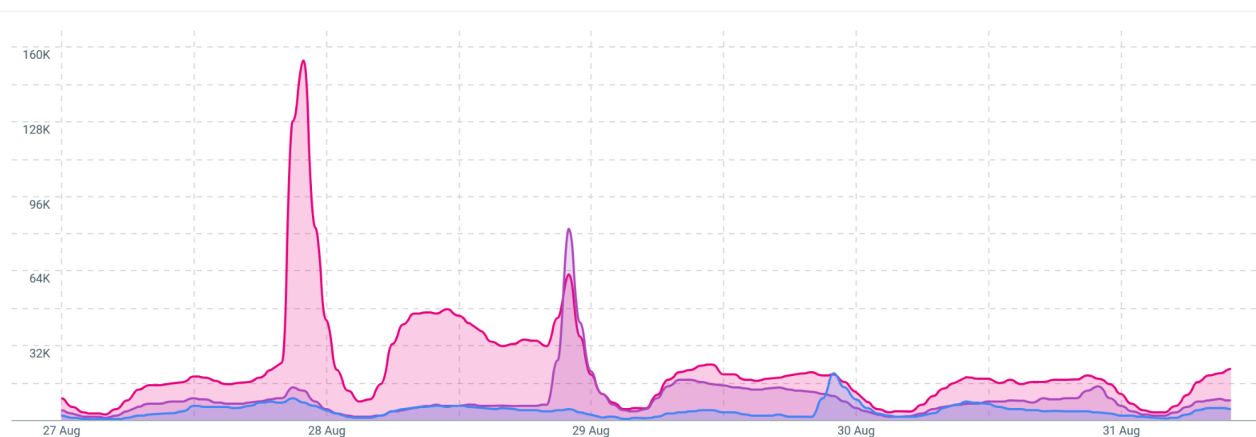
O ganho caiu para 314.609 em 28/8 e 68.763 em 29/8, sequência que já indicava esgotamento do movimento antes de qualquer efeito da entrevista. A base atingiu o máximo de 10.811.235 seguidores ao fim de 29/8 e passou a recuar em seguida, com perda de 19.128 seguidores em 30/8 e de 10.158 em 31/8, as duas primeiras quedas de toda a série.

Os 29.286 seguidores perdidos nos dois dias representam pouco mais de um centésimo dos 2,46 milhões acumulados desde 18 de agosto, e a base segue muito acima de onde estava antes do debate da Band. O que torna o dado relevante não é a magnitude, e sim a inversão de sinal, que coincide com a entrevista e com a entrada da suspeita de crescimento artificial na conversa pública. Somada à redução de 39,2% no volume de menções entre os dias 30 e 31, esta é a primeira vez desde 23 de agosto em que os dois indicadores recuam ao mesmo tempo.

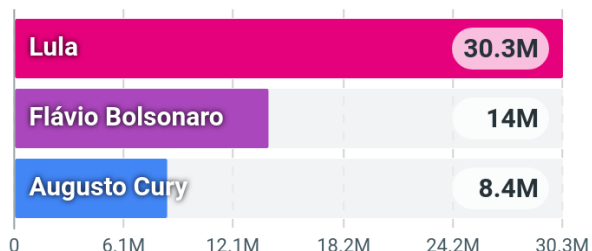
Cury, Lula e Flávio Bolsonaro

No social listening, a quantidade total de menções aos candidatos segue inalterada, apesar das entrevistas consecutivas. Lula permanece em primeiro lugar, com mais de 2.3 milhões de posts somando 30,3 milhões de interações, seguido por Flávio Bolsonaro com 920 mil posts e 14 milhões de interações, e Augusto Cury com 414 mil posts e 8,4 milhões de interações. É visível a diferença da audiência de cada uma das entrevistas, tendo Lula alcançado um pico de 154 mil posts por hora em 27/8, Flávio 81 mil em 28/8, e Augusto Cury apenas 13 mil em 29/8.

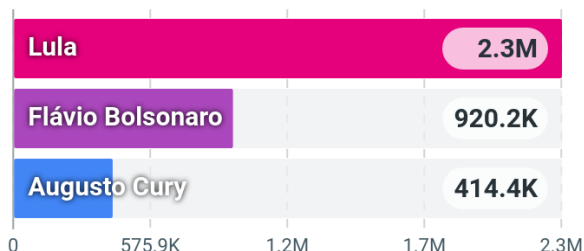
RESULTS OVER TIME



ENGAGEMENT



RESULTS



Notas

Fontes: Instituto DX via Talkwalker, com série horária de 21 a 27 de agosto de 2026 e 127.932 menções, e análise de 16.983 publicações entre 13h00 e 15h21 de 27 de agosto. Comparativo de crescimento no Instagram coletado por meio da plataforma Social Blade, com captura de 27 de agosto às 15h20.

EXPEDIENTE

Levantamento Especial DX: Augusto Cury nas redes

30 de agosto de 2026

ESTE RELATÓRIO ESTÁ LICENCIADO SOB A LICENÇA CREATIVE COMMONS CC BY-SA 4.0 BR.

Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, inclusive para fins comerciais, contanto que atribuam crédito aos autores corretamente, e que utilizem a mesma licença.

TEXTO DA LICENÇA: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>

COMO CITAR ESSE DOCUMENTO:

Chiodi, A; Vasques, B. Levantamento Especial DX: Augusto Cury nas redes. Instituto Democracia em Xequê, 2026. Disponível em:

Equipe do relatório

Alexsander Chiodi

Beto Vasques

Design e diagramação: Moara Juliana

INSTITUTO DEMOCRACIA EM XEQUE

Fabiano Garrido

Diretor Executivo

Ana Julia Bonzanini Bernardi

Diretora de Projetos

Beto Vasques

Diretor de Relações Institucionais

Letícia Capone

Diretora de Pesquisa

Marcelo Alves

Diretor de Metodologia e Inovação

João Guilherme Bastos dos Santos

Diretor de Tecnologia e Estudos Temáticos

Tatiana Dourado

Diretora de Estudos e Políticas Digitais

Patrícia Hernandez

Coordenadora de Operações

Moara Juliana

Coordenadora de Arte e Comunicação

Caroline Pecoraro

Coordenação de Gestão Institucional

Paulo Souza

Coordenador de Parcerias

Alexsander Chiodi

Coordenador de Relatórios

Contato: contato@institutodx.com